

Ficha Social nº 54

Informante: F.D.O.

Idade: 43 anos

Sexo : Masculino

Escolarização: 0 A 4 Anos

Localidade: Crato - Bairro Pinto Madeira

Profissão: Chefe de Depósito

Documentadora: Elenice Pereira Luna

Transcritora : Emanoela Vieira Mendes

Digitadora: Emanoela Vieira Mendes

Duração: 24 Minutos

DOC: Qual o seu nome?

INF: F.D.O.,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: dizesseis do três (+) de cinquen/ (+) de mil novicen:tos e cin:quen:ta e sete,

DOC: Onde você nasceu?

INF: aqui mehmo' no Crato,

DOC: Sempre Morou aqui em Crato?

INF: morei/ (+) sempre,

DOC: Em qual bairro?

INF: sempre nesse bairro aqui/ (+) Pinto Madêra,

DOC: Qual o seu endereço atual?

INF: é:: rua do cruzêro eh:: quatoceito e vinte oito' no mesmo bairro' PINTO MADÊRA,

DOC: Você gosta de morar em Crato?

INF: gos:to' sempre gostei' sempre minha vontade era/ (+) aqui eu nascí e me criei aqui'
nunca tive vontade de saí pra lugá nium' minha vontade é sempre de morá aqui,

DOC: E gosta de morar no bairro Pinto Madeira?

INF: gos:to,

DOC: Por quê?

INF: porque nascí e mi crei aqui/ aí pronto (+) é aqui/ daqui mesmo pretendo saí pra lugá
nium,

DOC: Na sua opinião qual o melhor bairro do Crato?

INF: ah' aqui tem muito bairro bom' mas pra mim mesmo' eu acho/ eu acho melhó é esse da Independência,

DOC: Qual o nome de seu pai?

INF: M.A.O.,

DOC: E o nome da sua mãe?

INF: M.L.O.,

DOC: Onde eles nasceram?

INF: eles nasceram im Lavras da Mangabêra' Ceará,

DOC: Há muito tempo que eles moram aqui em Crato?

INF: faz' faz muito tempo' a base de::/ (+) vê porque/ quaren:ta e dois anos' eu vim pra cá' isso tá tá cum a base de uns quarenta ano,

DOC: Quantos anos eles têm?

INF: meu pai tem sessenta e cinco ano/ (+) e minha mãe sessenta e dois,

DOC: Você sempre morou com a sua família ou já morou com outras pessoas?

INF: nã:o::' sempre cum a minha família' passei a morá/ (+) sai de casa dipois que casei' mais sempre morei cum a minha família,

DOC: Você tem irmãos?

INF: tenho' te::nho::/ tem cinco irmão,

DOC: Qual o nome deles?

INF: tenho (+) precisa dizê o nome todo' nãõ" só basta dizê/ (+) R.' (+) C.' N.' R' e V.,

DOC: Quando vocês eram crianças costumavam brigar?

INF: é::' costumava brincá' aí nah brincadêra aí tinha briga' teve inclusive uma vez que começô uma briga cum esse irmão meu' esse que é incostado a mim' eh:: eu saí pra tumá banho no no rio (+) aí minha mãe num queria que agente saísse que era água suja' sabe" quen::te' água nojenta' agente saiu pra tomá um banho' aí ela num queria que agente fosse tomá banho' aí ela pegô/ pegô meu irmão pra dá uma SURRA e eu corri' saí na carrêra' sabe" pra num apanhá também (+) aí esse irmão meu como era mais novo (+) minha mãe mandano ele mim pegá' como eu era mais forte ele sem querê pegá cum medo' pedino pra mim voltá pra minha mãe que ela num ía dá' que num ía dá' se fosse era só uma lapadazinha que num doía' num sei o que' aí ele corria atrás deu/ (+) saí correndo atrás deu' eu corria pra/ ela atrás de mim pegá ele não mim pegasse que podia sê que desse e uma coisa mais mais assim uma briga' né" uma

confusão maior' aí (+) sei que nesse vai e vem' ele atrás de mim eu correndo' sei que uma hora ele me pegô pra mim lehá pra minha mãe (+) eu dei uma murdida nele no braço dele que ficô um buraco' aí corri pra casa de vizinho' aí fiquei por muito tempo iscondido (+) muito tempo assim uma duas hora que a a vizinha era/ era amiga da minha mãe' aí pediu para num dá em mim' aí minha mãe dizeno que ía dá uma surra porque eu eu tinha murdido o minino' aí fiquei por muito tempo isperando que meu pai vinhesse do trabalho'nesse tempo ele trabalhava no engenho e meu pai sempre acobertava agente pra num dá na gente' sabe'' aí eu esperando por meu pai que chegasse do engenho' aí fiquei' aí quando foi a base de umas nove hora da noite ele chegô' aí minha mãe mandô me chamá dizendo que meu pai já tinha vindo' ai eu cheguei im casa (+) eu sei que:: evitô mais assim de de apanhá bem muito mais sempre apan/ eh eh terminô apanhano só que foi mais pouco' porque meu pai me acudiu' aí era o mutivo de eu não querê vim pra casa inquanto ele num chegasse' porque ele sempre mim dava cobertura' a gente/ aí eu sei que eu levei uma pisa e pronto aí desse/ desse dia em diante/ (+) a gente dêxou de í pra esse rio e até hoje,

DOC: E hoje você ainda briga com ele?

INF: NÃ:O' num brigo não' tem mais disso não' inclusive teve um dia desse cum esse dito irmão meu' ele/ ele bebeu uns uns negócio (+) hoje/ hoje ele já é/ já é casado' ele bebeu u:mas pinga e chegô/ eu num sei se botaram droga no copo dele e num sei o que foi que ele num tinha costume de acontecê isso/ ai chegô em casa bateno nas coisa quebrano' quereno dá na mulhé (+) aí era no domingo de manhã' eu ia saindo pra fazê as compras quando um subrinho meu vinha trazendo a televisão dele' ele mora aqui pertinho' aí vinha trazeno a televisão pra botá na casa da minha mãe (+) aí eu perguntano' o que é isso'' não' Zé Maria é é Rogério que tá quebrano as coisa' tá dizeno que é isso (+) eu sei que eu levei a televisão pra casa de de minha mãe e fui na casa dele sabê o que era' sabe'' aí ele disse que num ia morá mais porque a mulhé tinha durmindo na casa da mãe dela e ficô uma briga danada (+) aí eu peguei disse' você num vai saí daqui não' só se você fô alugá uma casa pra você morá porque porque pra dá trabalho a minha mãe e meu pai na idade que eles tão' não adianta não' se/ não' você tem que ficá é aqui num tem que levá suas coisa daqui pra canto nũum não' que que as coisas são dos seus filhos' aí ele ficô no lenga-lenga' vô mais num vô' vô num vô' aí eu sei que eu contornei as coisa (+) ele continuô cum as coisa arrumada' foi arrumá' quebrô inclusive (+) quebrô um bucado de coisa' sabe'' aí

foi arrumá as coisa de novo' lá se vai trazê a televisão de volta (+) aí fizeram as paz' pronto' aí parô mais uns dia de bebê' tá mais quieto esse tipo de coisa' desse tipo de confusão,

DOC: Você disse que é casado, há quanto tempo?

INF: eu: eu sô casa:do desde de oiten:ta:: e do:is' eu casei no dia dize:sseis de dezem:bro de oitenta e dois' nesse caso de oitenta e dois prá cá tá cum (+) oitenta e dois' noventa e dois' noventa e nove eh:: dizesete anos' dizesete ano de casado,

DOC: Qual o nome da sua esposa?

INF: é:: E.P.O.,

DOC: Onde vocês se conheceram?

INF: aqui mehmo' né'' tá cum dizoito ano mais ou menos que agente se conheceu (+) desde minino (incompreensível) ela também nasceu aqui' a gente desde de pequeno que nós se conhece/ e quando eu tava cum a base dos dizoito ano a gente comecemo a namorá' pronto' aí passamo um bucado de tempo namorano e casemo em oitenta e dois,

DOC: O que você acha do casamento?

INF: rapaz' casamento é:: bom desde que seja as pessoas que se entenda' pessoa que queira assumí responsabilidades é uma boa coisa' agora eu num:: acho esse pessoal de hoje em dia que é novo/ é novo' casa só/ num sei qual a influência de casá' o pessoal diz/ porque do jeito que tem/ (+) acho que casamento hoje em dia num quer dizê essas coisa assim tão atenciosa não' eu mesmo se fosse soltêro/ eu num tô arrependido não porquê casei (+) eu/ pra mim eu vivo cum minha família muito bem' gosto dos meus filhos' mas eu num:: vejo coisa de futuro (+) casamento hoje em dia não,

DOC: E a família da sua esposa é daqui mesmo?

INF: é::' são daqui,

DOC: Como é o seu relacionamento com a família da sua esposa?

INF: bem::' a gente se dá muito bem:' meu sogro é gente muito BOA' a minha sogra também (+) enfim' a família toda da parte de minha esposa eu se dô muito bem (+) graças a Deus até hoje,

DOC: Você tem filhos?

INF: tem,

DOC: Quantos?

INF: tenho três filho,

DOC: Como se chamam?

INF: é:: G.P.O.' é a moça que é a mais velha (+) aí tem/ depois vem o meu minino J.P.O.' que é o sigundo minino' depois a tercêra minina que é J.P.O.' a mais nova,

DOC: Eles estudam?

INF: estudam (+) estuda é é dois pela manhã e uma/ (+) é a mais velha que é G. pela noite,

DOC: Qual escola?

INF: é:: estudam todos no Estado da Bahia sendo que a menina na parte da noite e os dois minino pela manhã,

DOC: Fica perto da sua casa?

INF: fica' muito perto,

DOC: Você costuma conversar com seus filhos?

INF: não' eu num sô esse tipo de pai assim não (+) eu num sô de de conversá não' as vez eu dô dô só uns conselhos' mas um/ cada um deles hoje em dia/ hoje tá muito disinvolido' sabe o que é o certo o errado' eu sô um pai muito liberal também cum meus filhos' pra saí pros cantos' principalmente cum minha moça (+) ela saiu/ inclusive essas festinhas ela num perde uma' vem de manhã cum o namorado' cum as coleguinhas (+) inclusive um dia desse teve aquela festa do Sesi que teve depois da exposição' Beijo Doce que teve'' ela chegô pra mim e disse' pai dêxa eu í pra festa hoje'' eu disse' mas cum quem você vai'' vai só eu e namorado' eu disse não' e as ôtras festas você num disse que ía cum suas colegas (+) aí hoje num vai'' não (+) as mininas num vai' vai só eu e P.' aí eu fiquei assim pensando ai depois eu disse' homem qué sabê de uma coisa'' vai' porque porque tanto faz í cum cum as mininas' cum gente velha' adulta' num quer dizê nada' porque chega lá' solta' é mesmo que nada (+) vá' pronto' liberei' eu sô desse tipo de pai' sô liberal,

DOC: Você mora nessa rua há muito tempo?

INF: moro' tá cum (+) a base de:./ eu moro aqui (+) tá cum trin:ta ano mais ou menos,

DOC: Fale um pouco sobre a sua rua?

INF: e:ssa rua' eu acho isquecida' esse políticos daqui num faz nada' no tempo de política anda por aqui' aparece diz que vai fazê alguma coisa num/ é uma rua feia (+) ah' eu/ pra mim é a rua mais isquecida que tem é essa rua aqui' eu num/ eu gosto' porque me criei aqui' mas eu vejo que é diferente de ôtras ruas/' é a rua mais isquecida pra mim,

DOC: Você trabalha?

INF: trabalho,

DOC: Onde?

INF: trabalho na Codema' em Juazêro' na loja de Juazêro,

DOC: Qual sua profissão?

INF: é:: chefe de depósito,

DOC: E antes trabalhava em quê?

INF: antes eu trabalhei/ eh:: já tá cum muito tempo que eu trabalho LÁ/ antes eu trabalhava mais era mais meu pai em olaria/(+) bateno tijolo,

DOC: Você gosta do trabalho atual?

INF: gos:to' eu eu sempre gostei de trabalhá lá na Codema,

DOC: Como você conseguiu este emprego?

INF: este imprego eu consegui através de uma minina que morava nesse mesmo bairro' D.' uma senhora que morava aqui imbaixo' ela trabalhava lá nesse tempo no no café' na cantina' aí eu falei cum ela' ela falou cum o patrão dela' aí conseguiu arrumá pra mim,

DOC: E sua esposa trabalha?

INF: nã:o' só im casa mesmo' trabalhou quando/ quando era soltêra' agora nã::' só im casa,

DOC: Você já tem filho trabalhando?

INF: nã::' eu tenho uma minina trabalhano assim (+) aju/ assim ajudando ali a minina no corte dí/ eh:: Unisex (incompreensível) e ajuda F. mais serviço certo' esse tipo de coisa' cartêra assinada' essas coisa não,

DOC: Você mora em casa própria?

INF: moro,

DOC: Há quanto tempo?

INF: tá cum:: seis ano que eu moro nessa casa própria mesmo,

DOC: Como você conseguiu efetuar a compra da casa?

INF: ah::' essa casa é o seguinte' esse esse bairro aqui: quem se apossá do LUGAR é quem tem o direito de de COMPRÁ' aqui é::/ o terreno aqui :: é di/ di/ do finado O. L.' nem nem todas pessoa que mora AQUI tem esse terreno comprado' mora mas não é terreno próprio' por exemplo eu consegui aqui' esse terreno aqui' porque:: minha sogra mora aqui atrás (+) ela antes morava na frente' ai ela no tempo que surgiu a venda que eles disseram que iam vendê' o seu O. L. antes de morrê' aí ela foi e mandô que eu comprasse pra mim o terreno (+) aí eu fui e comprei o terreno' só que tem só o pa/ papel por escrito num tem negócio de de de documento certo não' num sabe'' agora só quem pode comprá é quem já é apossado do terreno' aí eu/ ela foi e mandô que eu

comprasse (+) aí eu fui lá e falei com seu O. (+) nesse tempo aqui ele era vivo' aí eu fui e comprei pra mim,

DOC: Você estudou ali que série?

INF: eu estudei até o terceiro ano primário,

DOC: E por que não continuou o estudo?

INF: e::/ era naquele tempo eu era/ eu era piqueno e trabalhei/ desde piqueno que eu trabalhava cum meu pai na olaria de tijolo e era serviço pesado' a gente saía de madrugada' sim por base de três' três e meia da madrugada quando chegava/ quando chegava era cansado' aí quando eu comecei a estudá também já era tarde' eu já comecei estudá/ já nem nem foi pela manhã' foi pela noite mehmo aí (+) chegava cansado e de/ assim dizia que num ia porque tava cansado e meus pais também num forçava muito a barra porque sabia que a gente/ eu e meu irmão' a gente já vivia trabalhano prá prá mantê a casa aí pronto' aí num:: tinha muito esforço pelo lado/ por parte do pai' né" aí também abandonava de estudá,

DOC: Sente-se prejudicado no trabalho, por falta do estudo?

INF: não::' eu num num me sinto' porque eu vejo tanta das pessoa que tem estudo' ele tem certo serviço (+) serviço que as vez num é nem igual o meu' eu vejo gente que tem um grau de estudo bem mais alto e num tem um tipo de serviço nem pelo o menos igual o meu (+) eu acho que estudo vale bem pra quem tem assim (+) quem dê uma mão' quem dê uma força pra arrumá um emprego melhó' diante disso eu num num me sinto prejudicado não,

DOC: Você ainda tem vontade de continuar os estudos?

INF: não' apesá de que nunca é tarde pra quem quer conseguí alguma COISA' mas eu num num me acho mais cum condição de estudá não,

DOC: Se um dos seus filho desistir de estudar que conselho você daria para ele?

INF: rapaz' eu daria que::/ eu num quero que/ eu num quero que/ eu acho (que o) desejo de todo pai é que:: os filhos estude' estude que é:: sempre é bom' né" a pessoa estudá' sabê de alguma coisa' mais eu' pra mim mesmo' eu acho que:: nois pobre (+) eu ACHO que merecia mesmo era uma profissão melhó' que eu acho que::/ eu acho que num::/ nessa idade pelo menos aqui no Crato' acho que num consegue alguma coisa (+) não' eh principalmente se não tivé quem dê uma força mesmo assim' e teno um bom estudo não consegui nada não' mais eu daria/ o conselho que dá é estudassem que sempre é bom' nunca/ é é sempre melhó o estudo do que nada,

DOC: Você costuma vê televisão?

INF: eu assisto' mas eu gosto mais (+) quando passa jogo' ou pelo jornal' outra coisa eu num gosto bem não,

DOC: Gosta de ouvir rádio?

INF: não (+) GOSTO NÃO ,

DOC: Você gosta de festa?

INF: gosto não' eu num gosto de festa não' eu quando namorava cum a mulhé que hoje eu sô casado/ pra dizê a verdade eu nunca fui a uma festa/ o pessoal ia pra festa' eu ficava aí sentado cum ela na calçada e:: o pessoal vinha da festa e eu ((risos)) namorando' mas nunca fui de festa não (+) pra dizê que eu nunca fui im festa' eu fui uma vez depois que casei' tem bem uns três ano de casado' foi a única festa que eu fui,

DOC: Você gosta de beber?

INF: não' é difícil/(+)é difícil eu bebê' as vez eu gosto de:./ aqui mehmo em casa cum a família' eu: compro alguma coisa assim/ de ASSÁ' compro / compro uma bibidazinha aí / ai a gente curti aqui mesmo' aqui de trás nesse tanque que a gente tem de/ pra curtir esse fim de semana' mais é difícil/ difícil a gente bebê só por diversão mesmo,

DOC: Mas já ficou bêbado alguma vez?

INF: já:.' já fiquei bêbado ((risos)) bêbado de num sabê de nada mesmo' do pessoal mim banhá e eu num sabê quem mim banhou (+) sei que foi a mulhé porque ôtra pessoa num ia mim banhá,

DOC: O que você acha das pessoas que ficam bêbadas elas fazem as coisas consciente ou não?

INF: rapaz e:u/ se todas que bebesse fosse igual a mim (+) eu eu tem uma hora que a pessoa ainda faz as coisa consciente' eu sei que das vez que eu me imbebedei teve coisa que eu fiz sem me sentí' mehmo porque eu tava bêbo/ bêbo mehmo/ fui sabê no ôtro dia porque o pessoal me disse' mas eu acho que tem gente que bebe que:./ tem deles que sabe o que tá fazeno' faz porque:: qué se MOSTRÁ ou ou é o comportamento de cada um porque eu já vi deles bêbo aqui (+) tem o momento que tem hora sabe o que tá fazeno e tem hora que num sabe' ou é:: o motivo de alguma coisa' o pessoal butá alguma coisa na bebida' porque eu mesmo já vi meu meu próprio irmão ali tem vez que ele tá bêbado bêbado de sabê o que tá fazeno e ôtras vez bebe e num sabe o que tá fazeno' ai eu num acho ingraçado a gente quem num (+) que as vez que as pessoas tano bêbo (+) tá bêbo mehmo a gente vê tanta/ quem num tá bêbo/ quem tá de fora vê

tanta coisa que a pessoa/ que é ridículo de vê' né'' que a pessoa num sabe o que qui diz' num sabe'' o que qui faz' fi::ca dano vacilo' eu num sô de acordo cum quem bebe nã:o,

DOC: O que você acha dos pais de família que costuma todo final de semana ficarem bêbados?

INF: eu acho que:: num é uma boa coisa não' por:que quem quer o bem pra seus filhos' é:: (+) deve procurá fazê o que é o certo' procurá vê o que é errado pra que ele num fique observano isso (+) que para seguí sempre o o que o pai deve fazê (+) aí vê (+) o filho vê o pai fazê isso' direto bebê lá lá o final de semana bebeno que isso num é uma boa coisa não (+) acho que:: o certo é dá conselho o filho e não:: é bebê:: e não fazê esse tipo de de coisa de tá bêbeno no fim de semana' que isso num é bom pros filhos não,

DOC: E o que acha de uma mulher fica bêbada?

INF: rapaz (+) um home bêbado já é uma coisa feia' e uma mulhé é ridícula' não' não eu num acho de acordo DE JEITO NENHUM (+) a coisa mais ho/ horrível que eu acho que é uma mulhé bêbada' é horrível demais (+) eu num gosto de vê não,

DOC: E se sua mulher bebesse?

INF: rapaz::' bebê é:: / (+) se ela tá bêbada junto cumigo' se for um dia que a gente tira pra brincá/ (+) inclusive aqui mehmo onde a gente as vez fim de semana a gente compra um negócio' a gente prá bebê e comê assado assim cum a família' já aconteceu deu tá bêbado' dela tá bêbada' inclusive teve uma Semana Santa que: que passô que eu comprei/ (+) eu e mais seis mulhé nós bebemo dizesseis litro de vinho' fiquemos bêbados' bêbado de num vê nada eu e minha mulhé' as colegas delas tudo bêbada cum/ / mais ali/ mais ali foi ((risos)) foi ali tudo junto' agora' eu num digo/ acho ridículo se fô uma mulhé bêbada numa bodega' mas uma ruma de mulhé/ uma bebendo mais os home assim e chegá bêbada aí eu acho ridículo demais' agora eu mais minha esposa e cum a família tano aqui bebeno é feio' ma:is:: uma coisa de/ que né permanente' é alguma vez na vida que acontece (+) dá pra passá,

DOC: É correto ficar bêbado em período de Semana Santa?

INF: não::' eh:: o pessoal tem costume de bebê um vinho' bebê um vinho' mas através disso começa a bebê e começa/ (+) aí gosta' aí começa bebeno' aí finda se imbregando mais num num acho que/ num é certo não' se embregá no período de Semana Santa não,

DOC: Há diferença entre o bêbado de cachaça para o bêbado do vinho?

INF: não' a diferença de bêbado de/ de vinho/ eu num tem bem costume de bebê muito essas coisa' mais eu tanto já tumei' me imbriaguei tanto cum vinho como cum cachaça' mais dá pra percebê/ (+)como também o pessoal fala' quem já tem costume de de bebê' que:: a diferença do vinho é porque a ressaca é mais forte' eh:: dá prá diferenciá da da ressaca da cana pra uma de/ pra uma ressaca de vinho que É FORTE,

DOC: Voltando a questão de festa, o que você acha da exposição do Crato?

INF: é:: uma festa que é de ano im ano (+) é uma boa diversão pra quem é jovem' quem tem dinheiro pra gastá é uma boa coisa' eu pelo menos dessas duas exposição desses dois último ano que passô eu num fui nem uma noite (+) eu sô mais:: de:: mandá os mininos' fazê/ economizá pra dá pus mininos' porque é uma festa de diversão muito boa' o pessoal gosta' mais pra mim que já tô na idade' eu num num gosto bem não (+) sempre/ nunca gostei de festa' mais é boa festa' pra quem gosta é a única diversão' uma das melhore festa que tem durante o ano,

DOC: E você gosta de futebol?

INF: gosto' eu gosto de brincá:: mais a idade num dá mais' mais eu gosto sempre de corrê' gostei/ gostei muito quando era mais jovem' gosto de assistí jogo (+) de televisão' né''

DOC: Você pensou em ser jogador de futebol algum dia?

INF: não::' eu nunca/ nunca pensei não im sê jogadô,

DOC: Qual o seu time preferido?

INF: é::/ desde de minino que eu tenho paixão pelo Flamengo,

DOC: Por que o Flamengo?

INF: (incompreensível) quando era minino brincava de bola' sempre cum aquela camisa/ camisa vermelha e preta aí chamou atenção (+) aí:: por isso eu fui no meio dos outros e:: até hoje tôsso o Flamengo,

DOC: E o que você acha do técnico da seleção Brasileira?

INF: eu::/ o técnico da seleção brasileira eu: eu num (+) eu acho que tem técnico cum mais capacidade pra assumí a a Seleção Brasileira de que:: esse de hoje (+) mais um em em termo de sê um homem que que saiba admití a seleção Brasileira ele é' agora eu acho que também na na fase atual que tá agora porque:: eu acho que: num tá colocano os jogadore todos' os principais jogadores' por isso que num vem fazendo um boa campanha a seleção brasileira' mais eu eu acho que:: tem técnico melhó do que Wanderley Louxerburgo,

DOC: Você acha que Ronaldinho é o melhor jogador do mundo?

INF: não' eu eu num acho não' que Ronaldinho seja o jogadô melhó do mundo não (+) ele já teve uma boa fase' ma:is eu acho que tem muito jogadô do nível de de Ronaldinho como também até MELHOR' eu/ né porque eu seja flamenguista não' MAIS eu acho Romário melhô que Ronaldinho,

DOC: Qual sua religião?

INF: cató:lica,

DOC: Você costuma ir a igreja?

INF: não::' eu num custumo não::' pra num dizê que que eu assisti alguma missa' eu assistí acho que quando eu casei' pronto' eu num num sô/ ((risos)) sô meio/ mei discrente,

DOC: Você gosta do trabalho do prefeito de sua cidade?

INF: não' eu num/ eu num/ (+) pelo ponto de vista num num tô veno nada' entra prefeito e sai prefeito e ninguém vê nada nessa cidade' eu num tô gostano não' eu num vejo/ cada um que entra parece que só pensa im enricá' eh:: que é diferente dos prefeitos de Juazêro/ de Juazêro entra e parece que cada um que entra quer fazê mais que outro prá quando tivê uma nova eleição ripití de novo (+) ganhá novamente' aqui eu num/ (+) tá cum bucado de tempo quem num vejo um prefeito bom aqui,

DOC: E se você fosse o prefeito o que faria pela sua cidade?

INF: rapaz (+) se eu fosse o prefeito do Crato eu acho/ (+) tinha tanta coisa pra fazê que tá necessitano nessa cidade' que eu num sei nem dizê o que eu faria,

DOC: E pela sua rua?

INF: e:u fazia pelo meno esse calçamento que esse calçamento aqui tá ridículo' foi feito no tempo/ (+) um tempo de campanha' inclusive esses poste que antes num tinha aqui' eh numa véspera de campanha foi esse vereadô T. e a gente prometeu se ele colocasse iluminação a gente/ se conseguisse pra/ que a gente votava nele' aí inclusive nesse tempo de eleição ele ganhô:: a gente daqui todos votaro nele (+) foi a única benfeitura fez até hoje p'essa rua' foi esses poste,

DOC: E se fosse o presidente da República o que faria pelo nosso País?

INF: rapaz tinha de fazê tanta coisa' principalmente pas criança' esse pessoal ai sem tê onde morá::' fazia casa prá dá moradia a esse pessoal:: aí' mais escola' mais presidiu pra prendê esse pessoal que vive aí solto' que vive na cadeia tudo cheia acumulando de preso sem cabê::' pra evitá esse tipo de/ de tipo de atrito que tem nessas cadeia,

DOC: E o que você acha do jovem que usa droga?

INF: rapaz eu/ é: ruim esse tipo de droga' o pessoal/ num num traz nada pra vida da pessoa' inclusive eu tem um irmão que ele/ a gente já tentô' já tentô e:: ele usa/ ele usa droga num tem jeito' parece que já relaxô mesmo' num tem/ droga não (incompreensível) a pessoa começa a se envolvê se não cortá logo de cedo' depois que acostumá num tem jeito não' num tem nada na vida quem usa droga não,

DOC: Qual conselho você daria para um jovem que está iniciando o uso da droga?

INF: daria que deixasse disso que num tem futuro' que estudasse' que pensasse na vida' que:: droga só traz a morte e se junta cum alguém que:: torna/ que finda se tornando bandido (+) que dêxasse' que num:: (+) levava nada' levava a futuro NENHUM usá droga,

DOC: E se visse o seu filho nessa situação o que faria?

INF: a única coisa que eu podia/ faria era dá conselho' que a única coisa que pode salvá é conselho' porque outra coisa/ acho que:: num tem coisa melhó que dá conselho' a pessoa aconselha pra deixá' que:: num leva a futuro nenhum,

DOC: Que mensagem você poderia deixa para os jovens de hoje.

INF: a mensagem que eu podia deixá era que:: (+) eles pensasse na vida' no futuro' estudasse' que:: pensasse (+) gozá a mocidade' quem sabe arrumá namorada' curtí' í prá's festas é melhó do que:: usá droga' que droga num leva nada na vida das pessoas não,